

CORREIO POPULAR

Sexta-feira, 27 de março de 1981

Livro que não chegou a aparecer

(A PROPÓSITO DE HÉRCULES FLORENCE)

Odilon Nogueira de Matos

Há cento e dois anos morria Hércules Florence, o genial franco-campineiro sobre o qual tanta gente tem escrito. Até o autor destas linhas. Considero um dos pontos mais altos de meu modesto currículo o ter sido convidado para falar no centenário de seu falecimento. Quando poderia imaginar ao ler, garoto ainda, os seus relatos de viagem, que um dia, quase meio século depois, seria o escolhido para falar em soleníssima sessão com que a cidade de Campinas comemorou, entre significativas homenagens, o centenário da morte de seu grande filho adotivo! Coisas do destino, como se costuma dizer.

Dias após a belíssima reunião na Academia Campinense de Letras, publiquei alguns artigos nesta mesma folha: o primeiro, para relatar como foi que tomei conhecimento da vida e da obra de Hércules Florence; os demais para fornecer aos eventuais interessados alguns elementos bibliográficos sobre os seus escritos. Posteriormente reuni todos esses artigos num só, republicando-o em o n.º 96 da "Notícia Bibliográfica e Histórica", revista campineira, cujo centésimo número que vem de ser publicado, está merecendo manifestações que muito tem sensibilizado o seu diretor. Dada a penetração desta revista, o artigo sobre Hércules Florence provocou diversas cartas, não só relativas à sua oportunidade, como solicitando novos informes sobre inventor da fotografia, e particularmente sobre os seus escritos.

Não serei redundante a ponto de repetir aqui o que então foi escrito, pois, à moda do célebre procônsul romano da Judéia, "quod scripsi, scripsi". Mas, há um ponto em que me permito tocar de novo. Vinte anos depois de ter-se fixado em Campinas, entendeu Hércules Florence de reescrever o relato da Expedição Langsdorff. Os originais deste novo re-

lato permaneceram inéditos até 1977, quando foram traduzidos por um seu descendente, Francisco Alvares Machado e Vasconcelos Florence, e publicados pelo Museu de Arte "Assis Chateaubriand", de São Paulo. Uma nota introdutória informa-nos do caráter do livro, bem como de numerosas pesquisas no Brasil e no exterior em torno da famosa e ao mesmo tempo malograda expedição, da qual Hércules Florence foi dos poucos sobreviventes e, por sorte, o encarregado de redigir o diário da jornada. Tal como as edições anteriores, vem esta nova versão do texto florenciano enriquecido de numerosas estampas e, ainda, de fotografias atuais de pontos outrora desenhados pelo pintor, trabalho este realizado por Boris Kossov, incansável lutador pelo reconhecimento dos direitos de Hércules Florence à invenção da fotografia.

Esta edição do Museu de Arte de São Paulo é o "livro que nem chegou a aparecer", a que se refere o título desta nota. Digo aparecer, no sentido de ser divulgado, posto à venda nas livrarias para que todos os interessados possam adquiri-lo, e não como ocorreu, ser apenas distribuído a uns poucos privilegiados, entre os quais felizmente me incluo, graças à gentileza de meu preclaro amigo Arnaldo Machado Florence, que viu em mim um "grande entusiasta" de seu ilustre antepassado. Ocorre, então, com a "Viagem fluvial do Tietê ao Amazonas" esta anomalia: se alguém quiser conhecê-la terá que se servir da versão do Visconde de Taunay, reconhecidamente incompleta, pois a versão definitiva, reescrita quase quarenta anos depois continua sendo o "livro que não chegou a aparecer". Que terá sido feito dele? Se ele for encontrável apenas no Museu de São Paulo terá preenchido bem pouco a finalidade com que foi editado.

ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.